



UDESC



Índice de preços ao consumidor
Custo de Vida - Florianópolis
Relatório Mensal – **JANEIRO/2017**

Elaboração
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
Centro de Ciências da Administração e Sócio
Econômicas – ESAG



1. INFORMAÇÕES GERAIS

O Índice de Preços ao Consumidor (Custo de Vida) de Florianópolis, calculado e divulgado desde 1968, pelo Centro de Ciências da Administração e Sócio Econômicas **ESAG/UEDESC**, apresentou no mês de janeiro, um aumento de 0,52%.

O Custo de Vida - Florianópolis reflete a variação de preços incidentes sobre os orçamentos de famílias florianópolisitanas, com rendimentos de um a vinte salários mínimos, e foi calculado com base na comparação de preços de 319 itens, coletado no período compreendido entre os dias 01 a 31 de janeiro 2017.

O resultado de janeiro foi inferior em 0,69 ponto percentual ao do mesmo mês de 2016(0,52% contra 1,21%). Na comparação com o mês anterior o resultado também foi inferior, redução de 0,05 ponto percentual (0,52% contra 0,57%).

Nos últimos 12 meses, o Custo de Vida em Florianópolis acumulou uma variação geral no valor de 6,37%.

Dos principais grupos que compõem o índice, o Alimentação teve seus preços reduzidos em (0,31%). Nos demais Grupos os Produtos não Alimentares subiram 0,11%, os Outros Serviços 3,12% e os Serviços Públicos 8,07%.

Evolução dos preços por Grupos em janeiro de 2017

Grupos e subgrupos	Janeiro/2017		
	Variações Percentuais (%)	Variações Acumuladas (%)	Últimos doze meses
1. Alimentação	-0,31	-0,31	4,94
1.1. Alimentação no Domicílio	-0,33	-0,33	4,95
1.1.1. Produtos Industrializados	-0,31	-0,31	8,62
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	-0,08	-0,08	1,97
1.1.3. Produtos In Natura	-1,22	-1,22	-4,68
1.2. Alimentação fora do Domicílio	0,28	0,28	4,67
2. Produtos não Alimentares	0,11	0,11	9,53
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	8,07	8,07	6,02
4. Outros Serviços	3,12	3,12	12,67
Geral	0,52	0,52	6,37

2. ANÁLISE DESAGREGADA DOS GRUPOS E ITENS EM JANEIRO

2.1- ALIMENTAÇÃO

Neste grupo no mês de janeiro, os preços dos Produtos In Natura sofreram uma redução de (1,22%), os Produtos de Elaboração Primária (0,08%) e os Produtos Industrializados (0,31%).

PRODUTOS IN NATURA

A redução de (1,22%) verificada neste subgrupo foi resultante das variações encontradas nos itens:

Chuchu 10,14%, corvina 6,67%, abacaxi 4,86%, banana branca 3,20%, anchova 3,03%, laranja pera 2,94%, pescadinha 2,91%, garoupa 2,63%, cebola de cabeça 2,54%, beterraba 2,43%, tangerina 2,15%, repolho 2,08%, cenoura 0,97%, alho 0,66%, morango (-0,24%), feijão vermelho (-0,79%), linguado (-1,51%), alface (-1,58%), couve flor (-1,91%), ovos de galinha (-2,00%), vagem (-2,22%), maçã (-2,59%), pimentão (-4,03%), feijão preto (-4,08%), mamão (-5,20%), abóbora (-8,53%), batata inglesa (-8,70%), tomate (-17,13%) e limão (-23,73%).

PRODUTOS DE ELABORAÇÃO PRIMÁRIA

Neste subgrupo, a queda de (0,08%) observada nos preços, foi resultado das seguintes variações:

Carne moída de primeira 2,75%, carne de frango 2,53%, costela suína 1,92%, pernil de porco 0,95%, fígado bovino 0,73%, miúdos de aves 0,60%, chuleta bovina 0,57%, arroz agulha 0,37%, arroz parboilizado 0,32%, leite longa vida 0,22%, carne moída de segunda 0,18%, carne de segunda (-0,65%), carne seca (-0,70%) e carne de primeira (-0,84%).

PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS

Neste Subgrupo a variação negativa de (0,47%) verificada foi consequência das seguintes variações:

Refrigerante sabor laranja 5,02%, água mineral 4,15%, óleo de soja 3,62%, café em pó 3,33%, bolachas cream crackers 2,93%, maionese 2,88%, biscoitos doce 2,85%, sal de cozinha 2,71%, manteiga 1,91%, geleia de uva 1,82%, ervilha em conserva 1,79%, amido de milho 1,73%, azeitona 1,69%, farinha de mandioca 1,66%, salsicha 1,59%, bolos elaborados 1,52%, refrigerante sabor cola 1,45%, achocolatado 1,37%, camarão industrializado 1,34%, pão doce 1,33%, pão de forma 1,30%, pepino em conserva 1,26%, vinagre 1,18%, presunto 1,17%, abacaxi em calda 0,93%, patê 0,89%, vinho 0,84%, milho em conserva 0,81%, uísque 0,75%, chocolate em tabletes 0,66%, balas 0,61%, salaminho 0,59%, goiabada 0,56%, pêssego em calda 0,51%, queijo parmesão 0,50%, azeite de oliva 0,47%, farinha láctea 0,36%, leite condensado (-0,25%), farinha de trigo (-

0,30%), creme de leite (-0,39%), queijo minas (-0,44%), mel de abelha (-0,50%), café solúvel (-0,55%), cerveja (-0,57%), bolacha Maria (-0,59%), extrato de tomate (-0,63%), guaraná (-0,66%), queijo mozzarella (-1,43%), amendoim (-1,57%), sardinha industrializada (-1,64%), macarrão (-1,80%), catchup (-3,06%), pão de trigo (-3,10%), óleo de milho (-3,18%), pão francês (-3,49%), açúcar refinado (-3,66%) e queijo prato (-4,70%).

A Alimentação fora do Domicílio apresentou uma elevação de 0,28%, consequência do aumento de 1,27%, ocorridos nos preços das refeições.

2.2- PRODUTOS NÃO ALIMENTARES

Os preços deste Grupo, no mês de janeiro apresentaram um aumento de 0,11%. As principais variações foram identificadas nos seguintes itens:

Aumentos- Artigos de cama, mesa e banho 8,47%, móveis 3,14%, produtos de higiene 1,69%, e produtos de limpeza 0,29%.

Reduções- Artigos do vestuário (2,16%), eletrodomésticos (1,23%) e os artigos de educação, cultura e lazer (0,78%).

2.3-SERVIÇOS PÚBLICOS E DE UTILIDADE PÚBLICA.

A elevada variação de 8,07%, apurada em janeiro teve como fator preponderante a elevação de 11,92% identificada no preço da tarifa do transporte coletivo.

2.4-OUTROS SERVIÇOS

A variação de 3,12% verificada em janeiro foi resultante do aumento de 11,51% no preço das mensalidades escolares e 0,03% serviços de caráter pessoal.

Neste Grupos e subgrupos	Participação No Orçamento (%)
1.Alimentação	70,56
1.1. Alimentação no Domicílio	68,64
1.1.1. Produtos industrializados	41,59
1.1.2. Produtos de Elaboração Primária	18,07
1.1.3. Produto In Natura	8,98
1.2. Alimentação fora do domicílio	1,92
2. Produtos não alimentares	10,61
3. Serviços Públicos e de Utilidade Pública	5,36
4. Outros serviços	13,47
Geral	100,00

